

Finanças & Controle

Informativo da
Carreira de Finanças e Controle

UNACON Sindical

www.unacon.org.br

Circulação Nacional - 2012, edição III, agosto/setembro

CGU em Foco

Força dos servidores
chega à imprensa



STN em Foco

Carreira se manteve firme,
mesmo sem apoio de Arno



Campanha acaba, mas a luta continua

Servidores viram o jogo e reverterem intenção inicial do governo em conceder reajuste zero



II Conacon

Tudo pronto para
o Congresso

Remoção CGU

Servidores conquistam
avanços

Grupo UCE

Aliança inédita fortalece
o funcionalismo

**Impresso
Especial**

09129596/DR/BSB
UNIÃO NAC DOS ANALISTAS E
TEC DE FIN E CONTROLE
CORREIOS



Diretoria Executiva Nacional

- ⑤ **Presidente**
Rudinei Marques

- ④ **Vice-Presidente**
Márcia Uchôa

- ⑥ **Secretário Executivo**
Daniel Lara

- ① **Diretor de Finanças**
Filipe Leão

- ② **Diretor de Assuntos Jurídicos**
Roberto Kodama

- ③ **Diretor de Comunicação Social**
Júlio Possas

Conselho Fiscal Nacional

Laura Márcia de Souza Lima Safi - Jonil Rodrigues Loureiro - José Alves Neto

Conselho de Ética Nacional

Franklin Brasil Santos - José Francisco de Lima - Malta Teixeira de Araújo Carneiro

Delegados Sindicais do Distrito Federal

Corinto Silveira Santos - Patrícia Gebrim - Arivaldo Pereira Sampaio - Emerson Brandão dos Santos - Cecília Maria Ferreira - Frederico Carlos Janz - Rossana Valéria Gonçalves - Godofredo da Silva Neto - Dalvina Macedo de Oliveira - José Marcos dos Santos - Manoel Messias de Jesus - Cesário de Souza Gonzalez

Delegados Sindicais nos Estados

Adalto Erdmann De Almeida -PR, Alex Gomes da Silva - AM, Antonio Jose da Silva - RN, Antonio Roberto da Silva - SC, Arlette Anna Martins - RJ, Ícaro Fernandes -MT, Cariolando da Silva Farias - MS, Carlos Augusto de Sousa Maia - MG, Carlos Renato Correa Leite - RS, Estevam Henrique Silveira Barbosa - PA, Edilson Rodrigues Vidal - AC, Ery Mendes da Silva - BA, Euripedes Rodrigues de Andrade Filho - PI, Pedro Jerônimo de Oliveira - PB, Joao Augusto Calzado Gomes - RO, Lino de Oliveira Gonçalves - CE, Rivadávia José Soares - PE, Sandro Menezes da Silva - SE, Sergio Takayuki Takibayashi - SP, Silvestre Ernani de Goes Monteiro Cabral - GO, Stanley Sá de Carvalho - MA, Vilma Rocha da Silveira - TO, Wander Francisco C de Freitas - ES, Zeles Oliveira Flor - AL

Editorial

Negociações encerradas

Pg. 3

Na mídia

Unacon Sindical é destaque na imprensa

Pgs. 4,5

CGU em foco

Força dos servidores chega à imprensa

Pg. 6

STN em foco

Tesouro mais forte

Pg. 7

Reajuste modesto

Campanha acaba, mas a luta continua

Pgs. 8,9,10

UCE

Aliança inédita fortalece o funcionalismo

Pg. 11

Remoção CGU

Servidores conquistam avanços

Pgs. 12

Inativo RJ

Diretoria esclarece dúvidas sobre ações

Pgs. 13

II CONACON

Tudo pronto para o Congresso

Pgs. 14

Notas

Alerta: Aposentados são alvo de golpe
Ações coletivas: Diretoria aguarda julgamento
Anote na agenda: Reunião CDS, Festa de fim de Ano
Mais 250 servidores reforçam o controle

Pgs. 15

Expediente

Produção: Equipe de Comunicação Unacon Sindical

Jornalista Responsável: Nayara Young

Projeto Gráfico e Diagramação: Alex Cabral

Fotos: Nayara Young, Aurélio Pereira e Cristiano Eduardo

Gráfica: A3 Gráfica e Editora

Tiragem: 7 mil

CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF CEP: 70753-530
Fone: (61) 2107-5000 E-mail: unacon@unacon.org.br

Negociações encerradas



“Nossa carreira sai fortalecida desta luta, seja internamente, seja em sua relação político-sindical, o que é fundamental para a obtenção de novas conquistas”

*Rudinei Marques
presidente do Sindicato*

As negociações salariais de 2012 ficarão marcadas com a maior paralisação da história dos servidores federais. Uma onda de greves, operações-padrão e outras manifestações tomou conta do país a partir do mês de maio, ganhando força na medida em que se fechava a janela orçamentária. No auge da campanha, centenas de milhares de servidores cruzaram os braços em protesto contra a falta de propostas concretas de reajuste.

Do lado do governo, vicejou o discurso da restrição fiscal e dos reflexos negativos da crise econômica internacional. Houve forte repressão à mobilização, como a edição do Decreto 7.777/12, o corte de ponto de grevistas e a celeridade na divulgação nominal dos salários. As decisões do STJ acerca do direito de greve foram bastante desfavoráveis aos servidores, determinando a manuten-

ção de 70% da força de trabalho em alguns órgãos públicos e, em outros, proibindo a realização de operações-padrão.

No âmbito das carreiras de Estado, o enfrentamento não foi menos conflituoso. Face à intenção do governo de conceder reajuste zero ao segmento, foi criada a União das Carreiras de Estado (UCE), estratégia para fortalecer a mobilização. Campanhas de mídia, atos públicos, ações judiciais e atuação parlamentar e administrativa foram realizações conjuntas que maximizaram recursos e geraram sinergia entre essas categorias.

Tivemos um papel destacado em todo esse processo. No âmbito da mobilização geral, o Sindicato atuou em parceria com entidades singulares e coletivas de servidores. No tocante à atuação da UCE, a maioria das reuniões de articulação foram realizadas

na sede do Unacon Sindical e sob nossa coordenação. Em nível interno, seja na CGU, seja na STN, mantivemos firme pressão, culminando com a greve dos dias 6 e 7 de agosto que, na CGU, implicou cancelamento da 36ª edição do Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos.

Assim, depois de oito meses de intensa mobilização, no dia 31 de agosto assinamos o Termo de Acordo nº 20/12, que prevê reajuste em três parcelas anuais, totalizando 15,8%. Na avaliação da Diretoria Executiva Nacional, dentro da conjuntura adversa enfrentada, firmamos um acordo modesto que, se por um lado não repõe as perdas inflacionárias desde julho de 2010, por outro, estanca a corrosão salarial nos próximos anos. Além disso, nossa carreira sai fortalecida desta luta, seja internamente, seja em sua relação político-sindical, o que é fundamental para a obtenção de novas conquistas.

BOA LEITURA!

UNACON na mídia

Unacon Sindical foi destaque na imprensa nacional, nos meses de julho e agosto

28
junho

"Servidores federais protestam por reajuste salarial e ameaçam greve"

Diretor faz alerta sobre a possibilidade de greve

› Valor Econômico

18
julho

"Governo no limite para servidores"

Servidores do Tesouro fazem caminhada até o gabinete do secretário Arno Augustin

› Correio Braziliense

17
julho

"Analistas Parados"

Presidente fala sobre a paralisação dos Analistas e Técnicos do Tesouro e da CGU

› Correio Braziliense

23
julho

"Técnicos da CGU protestam por aumento salarial no 36º Sorteio de Municípios"

› Agência Brasil

1º
Agosto

"Ministro do STJ vai decidir logo sobre limite de divulgação de salários na web"

Veículo pauta mandado de segurança do Unacon Sindical

› Jornal do Brasil

2
Agosto

"Pedido de cancelamento das atividades do Sorteio Público de Municípios encaminhado pelo Sindicato pauta o veículo"

› Valor Econômico

31
julho

"Presidente anuncia greve de 48h"

› Correio Braziliense

4
Agosto

"Há espaço para negociação"

Opinião do Sindicato sobre a Campanha Salarial é destaque do portal de notícia

› Congresso em Foco

1

2

3



6
Agosto

"Servidores do Tesouro e CGU cruzam braços e greve pode aumentar"

2

› Reuters Brasil

"Servidores do Tesouro e CGU cruzam braços e greve pode aumentar"

› Folha de S.Paulo

"Servidores do Tesouro Nacional iniciam paralisação de 48 horas"

› Valor Econômico

"Servidores do Tesouro iniciam greve nacional"

3

› Congresso em Foco

"Servidores do Tesouro e CGU cruzam braços e greve pode aumentar"

› R7

7
Agosto

"Presidente fala sobre o início da paralisação de 48h"

› Correio Braziliense

9
Agosto

"Servidores e governo medem força. O país paga"

Declaração do presidente é destaque da matéria sobre o ato da UCE realizado no dia 8

› Correio Braziliense

Confira a íntegra dessas matérias no site do Unacon Sindical, na seção de Clipping

13
Agosto

"Protestos prejudicam investigações da CGU"

4

Estadão

"Greve de servidores da CGU cancela fiscalizações em 36 municípios"

› Folha de S.Paulo

5

"Greve dos servidores da CGU cancela fiscalização orçamentária de 36 municípios"

› Agência Brasil

"Greve leva CGU a cancelar fiscalização em 36 cidades"

› O Globo

"Paralisação de servidores leva CGU a cancelar fiscalização em 36 cidades"

› G1

"Greve faz CGU cancelar fiscalização em 36 cidades"

› CBN

"Greve faz CGU cancelar fiscalização de contas públicas em 36 cidades"

› Valor Econômico

"CGU cancela fiscalização devido à greve"

› Jornal do Brasil

A entidade foi procurada para falar em nome da carreira por veículos como Estadão, Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Reuters Brasil e O Globo. Rudinei Marques e Filipe Leão, presidente e diretor do Sindicato, respectivamente, foram os porta-vozes nessas matérias.

4



5



20
Agosto

"Servidores criticam proposta salarial, mas adiam greve"

Presidente fala sobre indicativo de rejeição da proposta

› Reuters Brasil

Força dos servidores chega à imprensa

Órgão cancela fiscalização de 36 municípios por causa da paralisação dos servidores. A decisão teve repercussão nos principais jornais e sites de notícia de todo o país

Servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) saem fortalecidos da Campanha Salarial deste ano. Além do destaque para a intensa participação nas assembleias promovidas pelo Unacon Sindical, a carreira pôde se certificar da sua importância para o país. A paralisação de 48h dos Analistas e Técnicos Finanças e Controle, nos dias 6 e 7 de agosto, levou o órgão a cancelar as inspeções em 36 dos 60 municípios sorteados na 36ª edição do programa de fiscalização. Estadão, Folha de S.Paulo, Agência Brasil e Valor Econômico foram alguns dos veículos que procuraram o Sindicato para falar sobre a decisão.

A experiência comprova a força da mobilização dos servidores. Certeza que a Diretoria Executiva sempre teve. "Nunca duvidamos do potencial da CGU. Para o Sindicato isso sempre foi muito claro. Nossa satisfação agora fica pela ratificação dessa força pela imprensa e por toda a sociedade", explica Filipe Leão, diretor de finanças do Unacon Sindical.



Luto: servidores vestem camiseta preta durante o 36º Sorteio Público de Municípios, no DF, em protesto pelo descaso do governo

Uma série de ações precedem o resultado exitoso, como o protesto silencioso realizado no dia 23 de julho, no último sorteio público de municípios (foto). O auditório da Caixa Econômica Federal do DF foi tomado por servidores da CGU que vestiam camisetas pretas que estampavam as principais reivindicações da carreira. O ato representou o luto pelo descaso do governo.

Em entrevista concedida para a Agência Brasil, portal de notícias da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Rudinei Marques,

presidente do Unacon Sindical, contextualiza a mobilização da carreira e também confere destaque para outras reivindicações que vão além da recomposição de vencimentos, como a retomada de concursos públicos, os programas de capacitação e a reestruturação dos cargos.

EBC Empresa Brasil de Comunicação | Agência Brasil | TV Brasil | Rádio

Agência Brasil
Empresa Brasil de Comunicação

23/08/2017 | Últimas Notícias | Sobre as Imagens | Arquivos de Notícias | Reportagens Recentes | The News in English | Outros

economia | educação | justiça | meio ambiente | internacional | política | saúde | nacional | esporte | cultura | recursos | interação

Técnicos da CGU protestam por aumento salarial em evento que sorteia a fiscalização dos municípios

Atualizado em 23/08/2017

Por **Laurenço Canuto**
Repórter da Agência Brasil

Brasília – Técnicos de Finanças e Controle da Controladoria-Geral da União (CGU) lotaram, na manhã de hoje (23), o auditório da Caixa Econômica Federal em Brasília onde se realizava o sorteio dos próximos 60 municípios que terão as contas fiscalizadas pelo órgão. Os servidores vestiam camisetas pretas, em sinal de luto, para protestar contra a falta de reajustes salariais.

De acordo com os manifestantes, a última negociação salarial ocorreu em 2008, enquanto a inflação acumulada desde então ultrapassa mais de 22%. Eles contavam com a presença no evento do ministro Jorge Hage, titular da CGU, que não compareceu por estar em férias. As reivindicações incluem aumento salarial e ampliação do quadro de pessoal.

Os servidores que participaram do protesto integram a União Nacional dos Auditores e Técnicos de Finanças e Controle da CGU (Unacon Sindical), que reúne também seus colegas da Secretaria do Tesouro Nacional.

Segundo o presidente da entidade, Rudinei Marques, a CGU tem menos de 2.000 auditores, enquanto o país tem quase 6 mil municípios. "Sem falar da grande quantidade de órgãos públicos de administração direta e indireta (que também são fiscalizados pela CGU)", acrescenta. Segundo Rudinei Marques, "é necessário investir mais no controle para que os desvios de recursos não ocorram".

Além de recomposição dos vencimentos, os servidores querem a retomada de concursos públicos e a reestruturação dos cargos e das tabelas salariais. "Isso é fundamental para manter a atratividade (por novos servidores), ampliar o nível de excelência e fortalecer o controle interno da União", destaca.

O presidente da Unacon lembra que a categoria fiscaliza e acompanha obras importantes, como as do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que "são investimentos importantes para o sucesso dos megaprojetos asperovos que vão ser realizados no Brasil nas próximas anos". O controle inclui também gastos sociais, como o Programa Bolsa Família, e os investimentos de proteção aos idosos, além dos recursos aplicados nas áreas de saúde e educação.

Marques comentou o estudo *The Price of Offshore Revealed*, divulgado nesse domingo, encomendado pela Tax Justice Network, no qual o Brasil aparece em quarto lugar entre os 20 países que mais mandam dinheiro para os paraísos fiscais, lista integrada também pela Argentina e Venezuela. Estão depositados atualmente mais de R\$ 1 trilhão nas chamadas contas offshore, que não pagam impostos, valor equivalente a cerca de 60% da dívida interna do país.

O dirigente sindical alerta que "é muito mais barato e eficaz prevenir esse escoamento de dinheiro por meio da fiscalização e controle do que tentar repatriá-lo".

Marques reconhece que a CGU "conseguiu fazer algo inédito na história do controle tanto em nível interno quanto internacional". Entre os aperfeiçoamentos, o servidor cita a criação do Portal da Transparência, o Observatório da Despesa Pública e os programas para fortalecimento do controle e gestão.

No entanto, segundo o sindicalista, essas iniciativas "ainda são insuficientes para dar conta do volume de desvios de recursos públicos", e cobrou outras ações. "Precisamos fomentar capacitação e contratar servidores. O Poder Executivo tem condições de aumentar os investimentos no controle interno sem deixar a desviar", afirmou o presidente da Unacon Sindical.

Edição: Davi Oliveira

CGU | Nacional | Unacon Sindical | Agência de Notícias | Instituto de servidores



Tesouro mais forte

Participação na campanha revela a força dos servidores. Carreira se manteve firme até o fim, mesmo sem apoio do Secretário Arno

Durante a Campanha Salarial deste ano, os servidores da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), repetiam diversas vezes: "O governo precisa sentir falta do nosso trabalho". E com certeza sentiu. Foram operações-padrão, mais de oito paralisações de meio período e a greve de 48h, realizada nos dias 6 e 7 de agosto. Ações que confirmaram a força da carreira. Mérito exclusivo dos servidores. "Foram oito meses de mobilização e articulação. Todos se mostraram fortes e persistentes. É disso que uma campanha necessita. No entanto, ainda que procurado pelo Sindicato, o secretário Arno Augustin se manteve distante das negociações. Sendo assim, o mérito das conquistas é apenas nosso", conclui Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical.

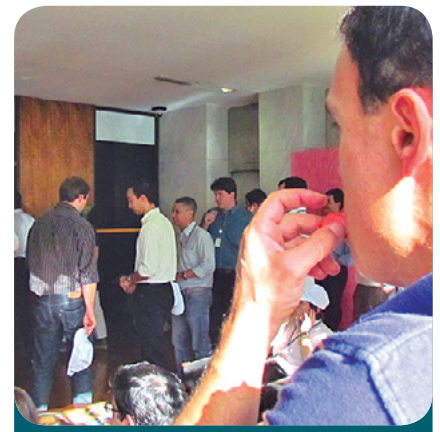
A cada novo ato, a gestão da dívida pública, a emissão de títulos e as transferências governamentais eram interrompidas. Na paralisação realizada no dia 17 de julho, registrada pelo Correio Braziliense, um dos jornais de maior circulação do Distrito Federal, mais de 250 servidores fizeram um apitão nos corredores do anexo do Ministério da Fazenda, chegando até o gabinete de Augustin.

O Sindicato chegou até mesmo a recorrer ao Ministério da Fazenda, no dia 3 de agosto, com o objetivo de levar as demandas ao ministro (foto ao lado). Rudinei Marques, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente e diretores, respectivamente, foram recebidos por Dyogo Henrique de Oliveira,



"Nessa campanha nós podemos destacar a intensa participação dos servidores"

*Júlio Possas,
diretor de comunicação
social do Sindicato*



Apitão percorreu os corredores do anexo do Ministério da Fazenda, chegando até o gabinete do secretário Arno

secretário-executivo adjunto da Casa que tranquilizou os dirigentes.

O apoio das chefias também fez falta durante o processo de mobilização. "Nessa campanha nós podemos destacar a intensa participação dos servidores,

mas a adesão dos chefes ficou a desejar. Em 2008, vários deles colocaram o cargo à disposição e aderiram ao movimento. A participação deles é crucial em reivindicações salariais como esta", destaca Júlio Possas, diretor do Unacon Sindical.



Diretoria leva as demandas da carreira ao Secretário Executivo adjunto do Ministério da Fazenda

Campanha acaba, mas a luta continua

Servidores viram o jogo e reverterem intenção inicial do governo em conceder reajuste zero. Agora é a vez da reivindicação pela nomenclatura e do nível superior para Técnicos



Os meses de mobilizações, reuniões, assembleias e tratativas marcaram a Campanha Salarial de 2012. Foram mais de 230 dias em que o Unacon Sindical esteve alerta representando as demandas da carreira. O governo empurrou as negociações para a última hora e apresentou proposta apenas na quinzena do fechamento da peça orçamentária. O que impossibilitou os dirigentes de, em tempo hábil, traçarem nova estratégia de mobilização. “Ainda chegamos a fazer nova proposta de reajuste. Foram mais de cinco reuniões que viraram a noite para chegar a um indicativo que pelo menos se aproximasse da nossa realidade, mas a SRT (Secretaria de Relações de Trabalho) foi irredutível. Neste ‘pegar ou largar’ optamos pelo modesto”, explica Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical.

A proposta de reajuste apresentada pelo governo - e assinada pelo Unacon Sindical - foi de 15,8%, dividido em três anos, com a primeira parcela para janeiro de 2013

(ver tabela remuneratória no encarte avulso). O Sindicato ainda apresentou uma contraproposta de 24,28% a serem pagos em três parcelas de 6%, 7% e 8%. Mas a tentativa de melhorar o percentual foi rejeitada. “Esbarramos em

uma negociação engessada. Esperávamos mais flexibilidade, no entanto o cenário que o governo traçou não colaborou. Ou assinávamos o acordo ou ficaríamos sem reajuste”, recorda Márcia Uchôa, vice-presidente do Sindicato.

A Diretoria Executiva do Unacon Sindical chegou a ceder e reformular a reivindicação inicial de reposição de 20% das perdas inflacionárias, ainda que dados oficiais do Ministério do Planejamento comprovassem que o Estado tinha margem financeira para negociação. “O governo sempre teve espaço fiscal para conceder os reajustes pedidos, pois está gastando menos com a folha de pessoal, em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Em 2003, o gasto foi de 4,8% do PIB. No ano passado, este número caiu para 4,3%”, analisa Roberto Kodama diretor de assuntos jurídicos do Unacon Sindical.

Mas Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato, esclarece que não é porque a campanha acabou que a negociação vai parar. “Tivemos conquistas modestas, porém

“Ainda chegamos a fazer nova proposta, mas a SRT foi irredutível. Neste ‘pegar ou largar’ optamos pelo modesto”

*Rudinei Marques,
presidente do Sindicato*

efetivas. Agora, partiremos para outras frentes de batalha, como a luta pela alteração na nomenclatura dos cargos, a exigência de nível superior para ingresso no cargo de Técnico, a construção de um processo de remoção mais abrangente, dentre outras”, afirma ele que avalia como positiva a participação da categoria durante todo este processo. “Fizemos o que estava ao nosso alcance. A intensa participação dos servidores tanto no DF como nos estados foi imprescindível. Até porque, ainda que o acordo tenha sido ínfimo, nós podemos dizer que revertimos sim a intenção inicial do governo em nos oferecer reajuste zero”, completa. Desde a segunda quinzena de setembro que os dirigentes sindicais cobram reunião com a SRT para acertar temas que não foram contemplados nos termos dos acordos firmados com os sindicatos.

RECORDE DE GREVES

No dia 6 de agosto, a revista Veja publicou na coluna Radar On-line que a greve dos servidores foi inédita para o país. Para o colunista Lauro Jardim, “Dilma conseguiu bater o recorde do Sarney, de dezessete ministérios em greve no governo dele”.

Só em frente ao Planejamento foram realizados três atos que marcaram a campanha nos dias 28 de junho, 26 de julho e 8 de agosto, com intensa participação da carreira Finanças e Controle em busca do reajuste do funcionalismo.

ESTADOS

As assembleias e paralisações realizadas nos estados também foram decisivas. Sem elas o funcionalismo não teria mostrado a falta que faz para o país. As regionais da Bahia, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Sul, por

exemplo, tiveram os atos promovidos durante a paralisação de 48h, dos dias 6 e 7 de agosto, pautados pela imprensa local. “Com isso a sociedade pôde tirar suas próprias conclusões sobre a importância das nossas atividades”, explica Carlos Leite, delegado sindical do Rio Grande do Sul.



“Tivemos conquistas modestas, porém efetivas. Agora partiremos para outras frentes de batalha, como a luta pela alteração na nomenclatura dos cargos”

*Filipe Leão,
diretor de finanças do Sindicato*



Kodama analisa a margem de negociação do governo em relação ao gasto com a folha de pessoal dos últimos anos em relação ao PIB



Uchôa lembra as dificuldades do processo negocial e a retaliação aos grevistas

“O Unacon Sindical nunca teve a intenção de sugerir que os servidores deixassem de cumprir com as obrigações durante as operações-padrão”

*Júlio Possas,
diretor de comunicação social do Sindicato*



Possas esclarece as orientações do Sindicato a respeito das operações-padrão

OPERAÇÃO-PADRÃO

Uma das estratégias do Sindicato foi desacelerar o ritmo de trabalho na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e na Controladoria-Geral da União (CGU) do Distrito Federal e dos Estados. A operação-padrão contou com a adesão de mais de 80% dos servidores nas semanas que antecederam o acordo. No Tesouro, atividades como o gerenciamento da dívida pública e a conclusão de relatórios que autorizam o empréstimo a estados e municípios foram realizados com atraso. “O Unacon Sindical nunca teve a intenção de sugerir que os servidores deixassem de cumprir com as obrigações durante as operações-padrão. Por isso orientou que a entrega de relatórios e o cumprimento de tarefas fossem feitos apenas na data limite, prevista no prazo estipulado para cada trabalho”, esclarece Júlio Possas, diretor de comunicação social do Unacon Sindical.

Na CGU, a operação padrão refletiu na Fiscalização de Recursos Federais a partir de Sorteios Públicos (ver matéria página 6). Em função da paralisação de 48h dos

servidores, o órgão foi obrigado a cancelar a fiscalização de 36 dos 60 municípios sorteados na 36ª edição do programa. Só no estado de Minas Gerais, seis municípios não foram auditados (Catas Altas da

Noruega, Juruaia, Nacip Raydan, Patrocínio do Muriaé, Santa Bárbara do Monte Verde e Santo Antônio do Amparo). A decisão foi publicada no Diário oficial da União (DOU) do dia 13 de agosto.

REPOSIÇÃO DE DIAS PARADOS



Servidores da CGU terão até 30 de novembro para compensar a paralisação dos dias 6 e 7 de agosto. As condições de compensação foram definidas em reunião realizada no dia 12 de setembro, com Luiz Navarro, Secretário Executivo do órgão.

Para os que têm banco de horas, a compensação será feita com desconto de horas acumuladas. Os

demais deverão trabalhar 1h além da jornada normal de trabalho até cobrir o saldo devedor.

A compensação foi autorizada por circular encaminhada pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Até o fechamento deste informativo o Tesouro vinha tratando a questão com morosidade.

Aliança inédita fortalece o funcionalismo

Dirigentes da União das Carreiras de Estado apostam na continuidade do grupo

pela primeira vez, o núcleo estratégico do Estado se reuniu em defesa do reajuste salarial. Criada no início da Campanha Salarial de 2012, a União das Carreiras de Estado (UCE) se revelou forte desde o início. As 22 entidades que integram o grupo, dentre elas o Unacon Sindical, viram a força que exercem sobre o país logo nas primeiras manifestações. O resultado: uma aliança que veio pra ficar.

Três eixos marcaram a UCE: a mobilização conjunta, o trabalho parlamentar e a atuação junto ao Poder Executivo. Segundo Rudinei Marques, presidente do Sindicato, agora é hora de dar continuidade ao trabalho. “Devemos nos concentrar nos próximos passos da UCE, como a regulamentação da lei de greves no serviço público, a Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a implementação de uma política permanente de pessoal do setor público. Neste último, estando incluso uma política remuneratória bem estabelecida”, afirma Marques no dia 29 de agosto, em reunião com os dirigentes da UCE no Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional). No mesmo dia, o dirigente levantou a possibilidade de converter o grupo em uma Confederação das Entidades Representativas das Carreiras de Estado. “Vamos estudar isso com calma”, sugere.

Na visão dos dirigentes sindicais, a UCE tem potencial de ser utilizada na defesa de interesses comuns às carreiras. Prova disso

“Devemos nos concentrar nos próximos passos da UCE, como a implementação de uma política permanente de pessoal do setor público”

*Rudinei Marques,
presidente do Sindicato*

foi o salto nas negociações deste ano. “O grupo teve poder e força para conseguir reverter a intenção inicial do governo de conceder reajuste zero para o segmento”, lembra Filipe Leão, diretor de finanças do Unacon Sindical.

Outro marco digno de registro foi a realização de uma coletiva de imprensa no dia 14 de agosto, na sede do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait). Incomodados com os dados que o governo tinha divulgado a respeito da onda de greves do funcionalismo público, as carreiras de Estado foram a público esclarecer a situação. A preocupação dos dirigentes estava em desconstruir conceitos que geraram dúvidas e desconforto na opinião pública. Tais como a utilização do termo “aumento salarial”.

“O que queremos é o que a Constituição Federal nos assegura. Em nossa pauta a reivindicação é clara: não pedimos aumento, e sim a reposição das perdas inflacionárias”, explica Pedro Delarue,

presidente do Sindifisco Nacional que falou em nome do grupo. Agências como Reuters Brasil, Grupo Estado e Folha de S.Paulo estiveram presentes.

A regulamentação do direito de greve será uma das próximas missões do grupo que já está articulando a pauta no Congresso Nacional.



Servidores conquistam avanços

Boa parte dos pleitos encaminhados pelo Sindicato foram contemplados, em especial a abertura de novas vagas decorrente da saída de servidores

O Unacon Sindical comemora mais um processo democrático. A Diretoria Executiva conseguiu emplacar, com a ajuda dos servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) do Distrito Federal e dos estados, diversas propostas de alteração à minuta do edital referente à abertura do Processo Seletivo de Remoção (PSR) do ano de 2012. Uma das conquistas foi a abertura de novas vagas mediante a saída de servidores. Avanço que o Sindicato toma como primordial, diante do número de vagas disponibilizadas. “As

60 vagas previstas no edital ainda não atendem às demandas da carreira. Mas diante dessa condição, o número de pessoas beneficiadas pode aumentar”, informa Filipe Leão, diretor de finanças do Unacon Sindical. As inscrições puderam ser realizadas entre os dias 28 de setembro e 11 de outubro. Os servidores tiveram uma semana para encaminhar e formalizar propostas de alteração da minuta do edital, encaminhada ao Unacon Sindical no fim da tarde do dia 5 de setembro. O documento final com a sistematização das propostas recebidas de todas as represen-

tações regionais foi encaminhado à CGU no dia 13 de setembro. “Vale registrar a participação destacada do Analista de Finanças e Controle, André Dantas, lotado na

CGU/BA na elaboração das propostas. O filiado chegou a organizar um debate eletrônico sobre o assunto”, lembra Roberto Kodama, diretor de assuntos jurídicos do Sindicato. Um dia antes, os dirigentes sindicais se reuniram com o a Secretária Executiva da CGU com o objetivo de esclarecer e encontrar soluções referentes à minuta. Rudinei Marques e Leão, presidente e diretor, respectivamente, e Luciano Turin, servidor do Rio Grande do Sul, representaram o Sindicato. Pela CGU, participaram o Secretário-Executivo, Luiz Navarro de Britto Filho, e o Diretor de Gestão Interna, Cláudio Torquato da Silva.

Marques avaliou positivamente o encontro. “A CGU demonstrou disposição em aprimorar a portaria, atendendo as nossas sugestões. Propostas encaminhadas que foram contempladas na redação final do normativo, publicada pelo órgão no dia 21 de setembro”, reconhece.



› PROPOSTAS ENCAMINHADAS

1. Aumentar o número de vagas de entrada e saída;
2. Alterar o item 3.b, passando a considerar o período de 36 meses até o “resultado final” do PSR;
3. Considerar a circularidade da movimentação (vagas dinâmicas), com aproveitamento de vagas de entrada ou saída;
4. Aproveitar vagas não preenchidas por Analistas com Técnicos e vice-versa;
5. Alterar índices de AM, PA, MS e TO;
6. Realizar novo PSR, quando do chamamento de mais 50% dos aprovados no atual concurso público;
7. Remover item “2” do Anexo II

› PROPOSTAS ENCAMINHADAS

1. Parcialmente atendida;
2. Totalmente atendida;
3. Proposta atendida;
4. Proposta atendida;
5. Parcialmente atendida. Índices do AM, PA e TO alterados;
6. Compromisso da Direção da CGU;
7. Proposta atendida

Diretoria esclarece dúvidas sobre ações

Mais de 70 servidores ativos, aposentados e pensionistas participaram da reunião. Márcia Uchôa, vice-presidente do Unacon Sindical conduziu o encontro

A Diretoria Executiva, representada por Rudinei Marques e Márcia Uchôa, foi até o Rio de Janeiro prestar esclarecimentos aos aposentados e pensionistas sobre as ações coletivas conduzidas pelo escritório Torreão Braz Advogados. A reunião foi realizada no dia 3 de setembro, no hotel Novo Mundo, com direito a almoço de confraternização. Pela manhã, mesma reunião foi realizada com os servidores ativos.

Arlette Martins, dirigente sindical do Rio de Janeiro acompanhou o evento e parabenizou a iniciativa do Sindicato. “É de extrema importância a comunicação efetiva e presencial com os aposentados e pensionistas. Essa relação com a entidade não pode se resumir ao acompanhamento à distância das ações da diretoria”, destaca.

Com iniciativa de Uchôa, esta foi a primeira reunião do gênero promovida pelo Unacon Sindical. A vice-presidente esteve envolvida desde a idealização e organização, até a condução do encontro. “Acredito que ações de aproximação



Dirigente Sindical do Rio de Janeiro agradece a iniciativa do Unacon Sindical

como essa são de suma importância, porque além das explicações em relação às expectativas dos filiados quanto ao trabalho da atual diretoria, o grupo teve a oportunidade de ouvir a explanação dos advogados a respeito das principais ações coletivas e de participar, por meio de perguntas e respostas”, explica Uchôa. Representaram o escritório Torreão Braz, os advogados Lucas Ferreira Paz Rebuá e Larissa Benevides Gadelha.

Marques aproveitou a viagem para visitar a regional da Controladoria-Geral da União (CGU) do estado e agradecer a participação

dos servidores na Campanha Salarial. “Realizamos uma mobilização intensa. Foram oito meses de trabalho árduo; sem descanso. Saímos de uma expectativa de reajuste zero às carreiras de Estado, para uma proposta concreta, ainda que aquém de nosso pleito. Mas nossa carreira como um todo e o Unacon Sindical, em particular, saem bastante fortalecidos dessa luta. O Rio de Janeiro cumpriu seu papel sendo uma das surpresas positivas nessa campanha, graças à combatividade do Carlos Gil, que coordenou a mobilização no estado”, ressaltou.

“É de extrema importância a comunicação efetiva e presencial com os aposentados e pensionistas”

Arlette Martins,
dirigente sindical do Rio de Janeiro



Almoço proporcionou momento de confraternização entre os aposentados

Tudo pronto para o Congresso

Congressistas foram escolhidos em assembleia nacional. A inscrição de teses pode ser feita até o dia 15 de outubro

O II Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon) será realizado entre os dias 5 e 7 de novembro, na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC). O Regimento Interno do Congresso está disponível no site do Sindicato desde o mês de julho.

Conforme o regimento, os delegados congressuais foram eleitos em Assembleia Nacional, realizada até o dia 2 de outubro. As vagas foram distribuídas proporcionalmente à quantidade de filiados regulares em cada estado. Servidores que não foram indicados ou que não têm nenhum vínculo com o Unacon Sindical puderam se inscrever como observadores (direito a voz, mas sem direito a voto) até a data da assembleia, obedecendo ao número de vagas disponíveis. Apenas os membros natos e os delegados e observadores congressuais filiados terão as despesas de locomoção, alimentação e hospedagem financiadas pelo Sindicato.

Os servidores também poderão participar por meio de teses. O envio pode ser realizado até o dia 15 de outubro, para a Comissão Organizadora do Congresso. Cada tese deverá estar relacionada a um dos eixos do Congresso resumido em, no máximo, com 2.100 caracteres (com espaço) e a diretriz/proposta com, no máximo, 400 caracteres (com espaço). O modelo pode ser baixado no site do Unacon Sindical.

A expectativa é pelo intercâmbio de ideias e trabalhos que possam contribuir com a carreira. "Estamos confiantes de que o Congresso irá nos brindar com trabalhos preocu-

pados com os caminhos da carreira. A proposta é promover uma gestão participativa. Estamos abertos a um debate justo e de conteúdo", esclarece Daniel Lara, secretário executivo do Sindicato.

O evento irá abordar a qualidade do gasto público como tema central das palestras e debates. Já os Grupos de Trabalho terão três diferentes eixos:

- I - Desenvolvimento Institucional da CGU e STN;
- II - Fortalecimento e modernização da Carreira de Finanças e Controle;
- III - Política e organização sindical.

O primeiro eixo discutirá a melhor atuação dos órgãos, o aprimoramento da qualidade dos processos de trabalhos, as condições logísticas, os sistemas e a infraestrutura, por exemplo. O segundo será responsável por reflexões sobre a inserção estratégica da carreira na Administração Pública Federal, com foco em novas atribuições, alteração de nomenclatura, revisão de classes e padrões, campanhas de valorização do cargo, modernização de normas e legislações. Já o terceiro irá cumprir com o papel de estudar a atuação do Sindicato na defesa dos interesses da carreira, o seu atual modelo de organização, estatutos e regimentos internos, bem como questões relacionadas à regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que estabelece o princípio da negociação coletiva entre

trabalhadores públicos e os governos das três esferas - municipal, estadual e federal.

A 2ª Reunião Ordinária do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) será realizada no fim de semana que antecede o Congresso, nos dias 3 e 4 de novembro, no mesmo local do evento.

"Estamos confiantes de que o Congresso irá nos brindar com trabalhos preocupados com os caminhos da carreira"

*Daniel Lara,
secretário executivo do Sindicato*



II CONACON
A CARREIRA DE FINANÇAS E
CONTROLE E A QUALIDADE
DO GASTO PÚBLICO



Aposentados são alvo de golpe

Estelionatários ligam para filiados aposentados cobrando depósito de honorários com a promessa de vantagem judicial em ações coletivas. Só em Goiânia, cinco filiados receberam a mesma ligação no mês de setembro. A prática criminoso tem preocupado o Unacon Sindical. A exigência de depósito antecipado de honorários não é procedimento usual entre os advogados. Muito menos o contato por telefone. Toda e qualquer comunicação a respeito de ações judiciais patrocinadas pela entidade é realizada pelo Sindicato e pelas respectivas Delegacias Sindicais, nas diversas unidades da Federação. A diretoria de assuntos jurídicos também está à disposição para mais esclarecimentos.

(61) 2107-5012 • nucleojuridico@unacon.org.br

**ATENÇÃO
FILIADO**
Caso você seja vítima de situação parecida, não efetue qualquer depósito, nem confirme seus dados

Ações coletivas

Diretoria aguarda julgamento

A 1ª turma da ação que requer o reajuste de 28,86% está no Supremo Tribunal Federal (STF) aguardando julgamento do recurso interposto pela União. O parecer será dado pela Ministra Rosa Weber. A expectativa é que a União perca o recurso. O Escritório Torreão Braz Advogados está fazendo o acompanhamento da ação coletiva. Assim que sair o resultado do julgamento, os filiados serão comunicados quanto à definição do valor a ser pago no precatório, que pode superar R\$ 100 milhões. Mais informações podem ser requisitadas no Núcleo Jurídico do Unacon Sindical de segunda a sexta. A consulta deve ser previamente agendada por telefone ou email.

(61) 2107-5038 • consultasunacon@torreaobraz.com.br

Concurso CGU

Mais 250 servidores reforçam o controle

Foi divulgado no dia 10 de agosto o resultado da prova objetiva do concurso para Analista da Controladoria-Geral da União (CGU). O órgão irá contar com mais 250 servidores no Distrito Federal e nos estados nas áreas de comunicação social, tecnologia da informação, correição, administrativa, dentre outros. Os aprovados devem ainda terminar o Curso de Formação. A publicação do resultado final do concurso está prevista para o dia 20 de novembro. Ainda que insuficiente, o Unacon Sindical reforça a importância do reforço que o Controle passa a contar. "Já faz tempo que estamos trabalhando com o quadro reduzido. O que reflete diretamente na produtividade das tarefas. Esses novos analistas vão dar um novo fôlego ao órgão", afirma Daniel Lara, secretário executivo do Sindicato.

Anote na agenda

Reunião CDS

A segunda reunião do Conselho de Delegados Sindicais (CDS) será realizada no fim de semana que antecede o II Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon). No sábado, 3, a partir das 14h e domingo, 4, o dia inteiro. A confirmação de presença deve ser feita por meio do grupo virtual de discussão do CDS.

[cgsunacon@yahoogrupos.com.br](mailto:cdsunacon@yahoogrupos.com.br)

Festa de fim de ano

A confraternização anual do Unacon Sindical está marcada para o dia 24 de novembro, no salão Grande Oriente. O jantar será acompanhado de um coquetel romântico com direito a banda. Cada filiado terá direito a um acompanhante. Os interessados devem confirmar presença com antecedência. Mais informações com Raquel Abritta.

raquel@unacon.org.br
(61) 2107-5000



II CONACON

A CARREIRA DE FINANÇAS E
CONTROLE E A QUALIDADE
DO GASTO PÚBLICO



C O N G R E S S O

5 a 7 de novembro de 2012

BRASÍLIA-DF